

APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar-lhe os quatorze trabalhos selecionados para este número 13 do volume XI dos *Cadernos do CNLF*, sobre o tema “crítica literária” que será dividido em dois números (13 e 14), identificados como “Crítica Literária I” e “Crítica Literária II”, respectivamente.

Reunimos neste número 13 os trabalhos relativos a obras da literatura clássica ou temas considerados clássicos, como o da “fugacidade do tempo” e da “brevidade da vida” ou a obras de autores como Catulo, por exemplo.

Na mesma linha, ainda foram incluídos trabalhos sobre a poesia de Buchanan (século XVI) e uma revisão sobre as fontes latinas na obra de Camilo Castelo Branco.

Entre os clássicos da literatura em língua portuguesa, destacam-se os trabalhos relativos às obras traduzidas de Alberto de Oliveira, considerações sobre a retórica do Padre Antônio Vieira, sobre uma obra específica de Machado de Assis (*Esaú e Jacó*), sobre o discurso na obra literária de Monteiro Lobato, sobre a influência de Flaubert na obra de Eça de Queirós (estabelecendo um paralelo entre *O Primo Basílio* e *Madame Bovary*) etc.

Não ficou fora desse número nem a crítica a autores recentes como o cineasta Pedro Almodóvar ou Chico Buarque, ou outros não tão recentes, mas produtivos na segunda metade do século XX, como Clarice Lispector, seja através da análise de algum de seus personagens (Macabéa é um deles) ou de determinado gênero literário (como a crônica de viagem) e outros.

No próximo número (14), serão reunidos outros 13 trabalhos similares que abordarão a produção de autores como Ildásio Tavares, Lúcio Cardoso, Raul Brandão, Ziraldo, o compositor Gonzaguinha, Jorge Amado, Antônio Vieira, Luís de Camões e até Dante Alighieri.

A Crítica Literária, neste volume, tem um sentido muito mais amplo do que o ortodoxo e tradicional, abrindo-se para considerações de natureza mais ampla, levando em consideração o texto e a língua, assim como o contexto cultural em que se inseriu a sua pro-

CRÍTICA LITERÁRIA I

dução e difusão, pelo que ela se aproxima da Filologia e da Linguística.

Pedimos-lhe que aproveite a leitura dos bons trabalhos que aqui são apresentados e que nos apresente suas críticas relativas à edição e editoração, visto que este é um periódico que precisa ser mais conhecido e divulgado, pelo grande número de trabalhos que vem divulgando e pela oportunidade que oferece a um grande número de produtores de conhecimento.

Aproveitamos a oportunidade para reavivar sua memória, lembrando que se trata de um dos poucos periódicos acadêmicos brasileiros que já tenha mais de cento e dez números já publicados, com a garantia da não interveniência de patrocinadores ou fomentadores, visto que o CiFEFiL tem feito questão de publicar tudo que produz seu pedir auxílios ou amparos a qualquer instituição pública ou particular, para não se sentir impedido de se manter independente em relação a sua luta pela cultura linguística e filológica nacional.

Rio de Janeiro, dezembro de 2008.

José Pereira da Silva